

## **CURITIBA EM ESTADO DE ALERTA**

As entidades que integram os sistemas público e privado de assistência à saúde de Curitiba alertam à população da cidade e dos demais municípios da Região Metropolitana, que também depende da assistência médico-hospitalar da capital, para o atual cenário da pandemia da Covid-19.

Vivemos um mês de avanço muito rápido da doença na cidade. O sistema de saúde público e privado passa por um momento grave com sobrecarga dos Pronto Atendimentos e com disponibilidade de leitos chegando ao seu limite. Nossas UTIs estão lotadas e quanto mais gente é salva da doença, mais ocupados ficam esses leitos. Estamos internando pacientes nas unidades de Pronto Atendimento por falta de leitos nas enfermarias e quartos dos hospitais.

Você ou algum conhecido seu pode ser infectado, precisar de um internamento e ficar sem atendimento se essa situação permanecer assim!

O principal motivo do avanço da doença foi o relaxamento no comportamento das pessoas. As pessoas perderam o medo da doença. As pessoas não se importam em contaminar outras pessoas, contando que se sintam bem. As pessoas querem “aproveitar a vida” e ignoram a morte.

Se o comportamento de cada cidadão não mudar, os casos de contaminação e morte baterão nas portas de todas as residências da cidade e deixarão marcas em todas as nossas famílias, sem distinção.

Por isso, as entidades que assinam esse manifesto pedem que cada pessoa, de forma consciente e responsável, siga rigorosamente as medidas de prevenção e cuidados para o controle da COVID-19.

1. Sempre que puder, fique em casa.
2. Se precisar sair, use a máscara de forma correta durante todo o tempo de permanência na rua ou em locais públicos.
3. Lave constantemente as mãos e use álcool em gel.
4. Mantenha o distanciamento social.
5. Não entre em locais com muita gente, inclusive supermercados.
6. Evite qualquer tipo de aglomeração, especialmente em frente a bares.
7. Só frequente lugares que estejam adotando as medidas sanitárias exigidas, como uso de álcool em gel, uso de máscaras, distanciamento social, ambiente ventilado e lotação reduzida.
8. Se sentir qualquer sintoma da doença, fique em isolamento total em casa.
9. Se realizar qualquer teste da doença, aguarde o resultado em isolamento total em casa.
10. Se for diagnosticado da doença, cumpra integralmente todo o período de isolamento, mesmo quando os sintomas melhorarem.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Não espere pela vacina para o controle da doença. Mesmo quando ela chegar, não garantirá a imunização de 100% da população. Só o seu comportamento responsável é capaz de controlar o avanço acelerado da COVID-19.

E esta não é a "segunda onda" da doença no Brasil, como está acontecendo nos países da Europa. Esse é o tsunami que se formou da primeira onda e muita gente preferiu estar na praia.

Se você já passou pela doença ou conhece alguém próximo que já foi contaminado ou que, infelizmente, chegou a falecer nos ajude a conscientizar as pessoas para que cada um assuma a sua responsabilidade e o seu protagonismo no combate à COVID-19.

### **Unimed Curitiba**

Dr. Rached Hajar Traya, diretor-presidente

### **Associação Médica do Paraná**

Dr. Nerlan Carvalho, presidente

### **Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Paraná (FEHOSPAR)**

Rangel da Silva, presidente

### **Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Paraná (SINDIPAR)**

Flaviano Feu Ventrorm, presidente

### **Associação dos Hospitais do Estado do Paraná (AHOPAR)**

Marcia Rangel de Abreu, presidente

### **Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba**

Márcia Cecília Huçulak, secretária



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE